

# Relatório Trimestral de Participação Especial

2º Trimestre de 2016



Superintendência de Participações Governamentais  
SPG

## SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	2
LISTA DE ABREVIATURAS .....	3
1 INTRODUÇÃO.....	4
2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO ( $V_{PROD}$ ) .....	6
3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO ( $P_{REF}$ ).....	7
3.1 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO ( $P_{REF\ ÓLEO}$ ).....	7
3.2 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO GÁS NATURAL ( $P_{REF\ GÁS}$ ).....	8
4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO.....	10
5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO .....	11
6 DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	12
7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL .....	13
8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA.....	13
9 DISTRIBUIÇÃO DA PE.....	14
10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE.....	16
11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO .....	18
11.1 ALBACORA .....	18
11.2 ALBACORA LESTE .....	18
11.3 BALEIA AZUL.....	19
11.4 BALEIA FRANCA.....	19
11.5 BARRACUDA.....	20
11.6 BAÚNA.....	20
11.7 CANTO DO AMARO.....	20
11.8 CARATINGA.....	21
11.9 CARMÓPOLIS.....	21
11.10 JUBARTE .....	21
11.11 LESTE DO URUCU.....	22
11.12 LULA.....	22
11.13 MANATI.....	23
11.14 MARLIM .....	23
11.15 MARLIM LESTE.....	23
11.16 MARLIM SUL .....	24
11.17 MEXILHÃO .....	24
11.18 RIO URUCU.....	25
11.19 RONCADOR.....	25

11.20	SAPINHOÁ .....	25
11.21	GAVIÃO REAL.....	26
12	APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.....	26

## LISTA DE ABREVIATURAS

***boe:** Barris de Óleo Equivalente*

***boed:** Barril de Óleo Equivalente por dia*

***bbi:** Barril*

***m<sup>3</sup>oe:** Metros cúbicos de óleo equivalente*

***m<sup>3</sup>:** Metros cúbicos*

***PE:** Participação Especial*

***PCS:** Poder Calorífico Superior*

***M:** Milbar*

***MM:** Milhões*

***MME:** Ministério de Minas e Energia*

***MMA:** Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal*

## 1 INTRODUÇÃO

A Participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98.

Posteriormente, foram promulgadas as Leis 12.351/10, 12.734/12 e 12.858/13 com vistas a determinar um novo regramento da distribuição desta participação governamental.

A Resolução ANP 12/14 estabelece os procedimentos para a apuração pelos concessionários da participação especial, em complementação ao disposto no capítulo VII do Decreto 2.705/98.

Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} \times Pref_{\text{óleo}} + V_{\text{gás}} \times Pref_{\text{gás}} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$PE_{pg} = R_{liq} \times AL_{ef} \quad (3)$$

em que:

**$R_{brut}$** : é a receita bruta de produção (em R\$);

**$V_{\text{óleo}}$** : é Volume da produção de petróleo (em m<sup>3</sup>);

**$V_{\text{gás}}$** : é volume de produção de gás natural (em m<sup>3</sup>);

**$Pref_{\text{óleo}}$** : preço de referência do petróleo (em R\$/m<sup>3</sup>);

**$Pref_{\text{gás}}$** : preço de referência do gás natural (em R\$/m<sup>3</sup>);

**$R_{liq}$** : receita líquida da produção (em R\$);

**$G_{dedut}$** : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente (em R\$);

**$AL_{ef}$** : alíquota efetiva da Participação Especial (em %); e,

**$PE_{pg}$** : valor de participação especial pago pelos concessionários (em R\$);

O montante pago pelos concessionários a título de participação especial (vide equação 3), relativo ao trimestre findo em 30/06/2016, foi de **R\$ 1.892.728.536,29 (Um bilhão, oitocentos e noventa e dois milhões, setecentos e vinte e oito mil, quinhentos e trinta e seis reais e vinte e nove centavos)**.

Este relatório será pautado inicialmente por uma análise nas variáveis componentes para a apuração dos valores de participação especial, quais sejam:

- Produção de petróleo e gás natural;
- Preço médio de referência; e
- Alíquota Efetiva.

Na sequência serão apresentados os valores arrecadados de participação especial no 2º trimestre de 2016.

Posteriormente serão apresentados os percentuais de confrontação dos campos em plataforma continental e os percentuais de rateio dos campos em terra, culminando com a distribuição da participação especial do 2º trimestre de 2016 aos seus beneficiários legais. Adicionalmente, serão apresentados os valores resultantes de ações de auditoria desta ANP.

Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte seguinte deste relatório

Por fim, serão apresentados os valores apurados a título de Pesquisa e Desenvolvimento, conforme o previsto nos contratos de concessão.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

## 2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V<sub>PROD</sub>)

A produção total de petróleo e gás natural para fins de apuração na PE no 2º trimestre de 2016 ficou valorada em 33.529,52 Mm<sup>3</sup>oe, representando um aumento de 6,20% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Albacora, Baleia Franca, Caratinga, Marlim, Marlim Leste, Mexilhão e Sapinhoá, com aumentos significativos da produção e, em contrapartida, os campos de Gavião Real e Manati foram os que apresentaram as maiores reduções.

A tabela 1 apresenta uma análise comparativa da produção entre o 2º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 1 – Produção dos Campos Passíveis de Pagamento de PE (em Mm<sup>3</sup>oe e Mboed)

Campos	1º trim./16		2º trim./16		Variações: 2T2016 - 1T2016	
	A - Mm <sup>3</sup> oe	B - Mboe/d = A x 6,2898 ÷ 90	C - Mm <sup>3</sup> oe	D - Mboe/d = C x 6,2898 ÷ 90	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	427,87	29,90	907,25	63,40	479,38	112,04%
Albacora Leste	1.020,54	71,32	1.000,35	69,91	-20,20	-1,98%
Baleia Azul	944,34	66,00	978,52	68,39	34,18	3,62%
Baleia Franca	489,12	34,18	644,43	45,04	155,32	31,75%
Barracuda	982,42	68,66	905,50	63,28	-76,91	-7,83%
Bauna	683,78	47,79	726,66	50,78	42,88	6,27%
Canto do Amaro	221,56	15,48	213,56	14,92	-8,00	-3,61%
Caratinga	363,76	25,42	483,80	33,81	120,04	33,00%
Carmópolis	222,04	15,52	222,47	15,55	0,42	0,19%
Jubarte	3.189,24	222,89	3.452,69	241,30	263,45	8,26%
Leste do Urucu	402,98	28,16	362,93	25,36	-40,05	-9,94%
Lula	6.871,52	480,23	6.725,15	470,00	-146,37	-2,13%
Manati	510,06	35,65	418,44	29,24	-91,62	-17,96%
Marlim	2.379,88	166,32	2.848,42	199,07	468,54	19,69%
Marlim Leste	1.277,83	89,30	1.471,28	102,82	193,45	15,14%
Marlim Sul	2.353,48	164,48	2.438,79	170,44	85,30	3,62%
Mexilhão	625,54	43,72	683,73	47,78	58,18	9,30%
Rio Urucu	322,33	22,53	327,10	22,86	4,77	1,48%
Roncador	4.896,09	342,17	5.039,71	352,21	143,62	2,93%
Sapinhoá	3.167,13	221,34	3.513,21	245,53	346,08	10,93%
Gavião Real	220,53	15,41	165,53	11,57	-55,00	-24,94%
<b>TOTAL</b>	<b>31.572,06</b>	<b>2.206,47</b>	<b>33.529,52</b>	<b>2.343,27</b>	<b>1.957,46</b>	<b>6,20%</b>

### 3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO ( $P_{REF}$ )

#### 3.1 Preço Médio de Referência do Petróleo ( $P_{ref\ óleo}$ )

O preço de referência do petróleo para um dado campo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00).

As variáveis que influenciam diretamente a formação dos preços de referência são o preço internacional do petróleo, mensurado pelo *Brent Dated*, a taxa de câmbio e os derivados: Gasoline 10 PPM, ULSD 10 PPM, Gasoil 0.1%, O.C. 1% e O.C. 3,5%.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 2º trimestre de 2016 e o anterior, constatamos que os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de acréscimo médio de 24,31%.

Isto se explica pela ascensão de 34,46% do preço internacional do petróleo Brent Dated em relação ao 1º trimestre de 2016, impulsionado pela valorização dos 5 derivados de petróleo responsáveis pela valorização dos tipos de petróleo nacional, e, levemente atenuado pelo declínio da taxa média de câmbio de 10,24%, conforme o expresso na tabela 2.

Tabela 2 – Valor Médio de Brent DTD, Câmbio e Derivados. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Brent DTD (US\$/bbl)	Câmbio (R\$/US\$)	Gasoline 10 PPM (US\$/bbl)	ULSD 10 PPM (US\$/bbl)	Gasoil 0.1% (US\$/bbl)	O.C. 1% (US\$/bbl)	O.C. 3,5% (US\$/bbl)
jan/16	30,6942	4,0517	48,5804	38,6109	38,1668	20,2945	17,7509
fev/16	32,4785	3,9731	43,9833	41,0171	40,1937	22,1816	20,5383
mar/16	38,4902	3,7033	51,9579	48,0483	46,2274	25,5500	23,0641
<b>Média</b>	<b>33,8876</b>	<b>3,9094</b>	<b>48,1739</b>	<b>42,5588</b>	<b>41,5293</b>	<b>22,6754</b>	<b>20,4511</b>
abr/16	41,4816	3,5652	59,9582	50,2872	48,7217	28,1100	25,8008
mai/16	46,8752	3,5386	62,8586	57,4698	56,6756	33,7131	31,4920
jun/16	48,3393	3,4238	63,0756	60,0962	59,2203	37,9281	34,2939
<b>Média</b>	<b>45,5654</b>	<b>3,5092</b>	<b>61,9641</b>	<b>55,9511</b>	<b>54,8725</b>	<b>33,2504</b>	<b>30,5289</b>
<b>Varição %</b>	<b>34,46%</b>	<b>-10,24%</b>	<b>28,63%</b>	<b>31,47%</b>	<b>32,13%</b>	<b>46,64%</b>	<b>49,28%</b>

A tabela 3 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do petróleo entre o 2º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m<sup>3</sup>)\*

Campos	1º trim./16		2º trim./16		Variações: 2T2016 - 1T2016	
	A - R\$/m <sup>3</sup>	B - US\$/bbl = A ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m <sup>3</sup>	D - US\$/bbl = C ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	579,9536	23,5858	763,1374	34,5746	183,1838	31,59%
Albacora Leste	525,5739	21,3742	691,8761	31,3461	166,3022	31,64%
Baleia Azul	728,0350	29,6080	898,4684	40,7059	170,4334	23,41%
Baleia Franca	575,5523	23,4068	742,9900	33,6619	167,4377	29,09%
Barracuda	616,9090	25,0887	788,5132	35,7243	171,6042	27,82%
Bauna	759,3450	30,8813	929,3648	42,1057	170,0198	22,39%
Canto do Amaro	567,5492	23,0813	734,8472	33,2929	167,2980	29,48%
Caratinga	592,0989	24,0797	774,9599	35,1103	182,8610	30,88%
Carmópolis	569,2678	23,1512	735,5325	33,3240	166,2647	29,21%
Jubarte	553,9620	22,5287	718,0690	32,5328	164,1070	29,62%
Leste do Urucu	847,5784	34,4696	1.028,8409	46,6126	181,2625	21,39%
Lula	720,0272	29,2823	898,6004	40,7119	178,5731	24,80%
Manati	972,4156	39,5466	1.103,6721	50,0029	131,2565	13,50%
Marlim	562,5419	22,8777	732,8667	33,2032	170,3249	30,28%
Marlim Leste	597,1942	24,2869	770,8409	34,9237	173,6466	29,08%
Marlim Sul	554,8223	22,5637	721,9983	32,7108	167,1760	30,13%
Mexilhão	887,7772	36,1045	1.078,2988	48,8533	190,5216	21,46%
Rio Urucu	846,3537	34,4198	1.029,9959	46,6649	183,6422	21,70%
Roncador	567,2964	23,0710	735,9324	33,3421	168,6360	29,73%
Sapinhoá	689,2943	28,0325	857,0586	38,8298	167,7643	24,34%
Gavião Real	1.054,2968	42,8765	1.125,3564	50,9853	71,0596	6,74%
<b>MÉDIA</b>	<b>684,1831</b>	<b>27,8246</b>	<b>850,5343</b>	<b>38,5342</b>	<b>166,3512</b>	<b>24,31%</b>

\* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Petróleo.

### 3.2 Preço Médio de Referência do Gás Natural ( $P_{ref\ gás}$ )

O preço de referência do gás natural para um dado campo, via de regra, é o preço de venda, caso existente, ou o preço fixado pela ANP (art. 8º do Decreto 2.705/98 e Resolução ANP 40/09).

As variáveis que impactam na proporção na formação dos preços de referência são Natural Gasoline, Propane LDH, Butane LDH, Henry Hub e a taxa de câmbio.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 2º trimestre de 2016 e o anterior, constatamos que os preços de referência do gás natural dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de acréscimo médio de 1,04%.

Isto está relacionado à elevação de 6,61% no preço do Henry Hub em relação ao 1º trimestre de 2016, impulsionado pela valorização dos 3 derivados de gás responsáveis pela valorização dos tipos de gás natural nacional, e, levemente atenuado pelo declínio da taxa média do câmbio em 10,24%, conforme o expresso na tabela 4.



Tabela 4 – Valor Médio de Henry Hub, derivados e Câmbio. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Henry Hub (US\$/MMBtu)	Natural Gasoline (US\$/galão)	Propane LDH (US\$/galão)	Butane LDH (US\$/galão)	Câmbio (R\$/US\$)
jan/16	2,2789	0,7320	0,3368	0,4961	4,0517
fev/16	1,9888	0,6946	0,3753	0,5379	3,9731
mar/16	1,6864	0,8732	0,4532	0,5170	3,7033
<b>Média</b>	<b>1,9847</b>	<b>0,7666</b>	<b>0,3885</b>	<b>0,5170</b>	<b>3,9094</b>
abr/16	1,9045	0,9201	0,4571	0,5271	3,5652
mai/16	1,9140	0,9699	0,5168	0,6030	3,5386
jun/16	2,5289	1,0115	0,5072	0,5996	3,4238
<b>Média</b>	<b>2,1158</b>	<b>0,9672</b>	<b>0,4937</b>	<b>0,5766</b>	<b>3,5092</b>
<b>Varição %</b>	<b>6,61%</b>	<b>26,16%</b>	<b>27,09%</b>	<b>11,53%</b>	<b>-10,24%</b>

A tabela 5 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do gás natural entre o 2º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 5 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³)\*

Campos	1º trim./16		2º trim./16		Variações: 2T2016 - 1T2016	
	A - R\$/m³	B - US\$/MMBtu = A ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m³	D - US\$/MMBtu = C ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	0,5402	3,7043	0,5287	4,0394	-0,0114	-2,11%
Albacora Leste	0,3707	2,5423	0,3461	2,6438	-0,0247	-6,65%
Baleia Azul	0,5655	3,8784	0,5881	4,4930	0,0226	3,99%
Baleia Franca	0,5825	3,9950	0,5732	4,3791	-0,0094	-1,61%
Barracuda	0,5478	3,7565	0,5741	4,3863	0,0264	4,81%
Bauna	0,6304	4,3231	0,6379	4,8735	0,0075	1,19%
Canto do Amaro	0,6863	4,7066	0,5995	4,5803	-0,0868	-12,64%
Caratinga	0,6036	4,1396	0,5729	4,3766	-0,0308	-5,10%
Carmópolis	0,5182	3,5537	0,4852	3,7067	-0,0330	-6,37%
Jubarte	0,5488	3,7635	0,5681	4,3398	0,0193	3,51%
Leste do Urucu	0,4559	3,1264	0,4938	3,7727	0,0379	8,32%
Lula	0,3314	2,2725	0,3144	2,4017	-0,0170	-5,13%
Manati	0,4780	3,2778	0,4867	3,7182	0,0087	1,83%
Marlim	0,4186	2,8707	0,4190	3,2012	0,0004	0,10%
Marlim Leste	0,6214	4,2615	0,6480	4,9504	0,0266	4,28%
Marlim Sul	0,5388	3,6951	0,6620	5,0573	0,1232	22,86%
Mexilhão	0,3429	2,3512	0,3194	2,4405	-0,0234	-6,83%
Rio Urucu	0,5682	3,8967	0,5951	4,5466	0,0269	4,73%
Roncador	0,4591	3,1482	0,5623	4,2959	0,1032	22,49%
Sapinhoá	0,2554	1,7513	0,2364	1,8063	-0,0189	-7,41%
Gavião Real	0,3048	2,0900	0,2654	2,0277	-0,0393	-12,91%
<b>MÉDIA</b>	<b>0,4937</b>	<b>3,3859</b>	<b>0,4989</b>	<b>3,8113</b>	<b>0,0051</b>	<b>1,04%</b>

\* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Gás Natural.

#### 4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 6 apresenta uma análise comparativa das alíquotas efetivas entre o 2º trimestre de 2016 e o trimestre anterior.

Tabela 6 - Alíquota Efetiva

	1º trim./16	2º trim./16	Variações: 2T2016 - 1T2016	
Campos	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	0,00%	5,12%	5,12%	100,00%
Albacora Leste	6,77%	6,50%	-0,27%	-3,99%
Baleia Azul	5,70%	6,20%	0,50%	8,77%
Baleia Franca	0,80%	3,02%	2,22%	277,50%
Barracuda	6,26%	5,09%	-1,17%	-18,69%
Bauna	5,61%	5,87%	0,26%	4,63%
Canto do Amaro	3,23%	2,98%	-0,25%	-7,74%
Caratinga	0,00%	0,70%	0,70%	100,00%
Carmópolis	3,24%	3,26%	0,02%	0,62%
Jubarte	25,18%	26,32%	1,14%	4,51%
Leste do Urucu	6,28%	5,87%	-0,41%	-6,53%
Lula	33,12%	32,97%	-0,15%	-0,44%
Manati	4,12%	2,83%	-1,29%	-31,30%
Marlim	20,15%	23,41%	3,26%	16,19%
Marlim Leste	9,44%	11,65%	2,21%	23,40%
Marlim Sul	19,92%	20,63%	0,71%	3,54%
Mexilhão	2,81%	3,42%	0,61%	21,65%
Rio Urucu	5,35%	5,41%	0,06%	1,12%
Roncador	30,35%	30,62%	0,27%	0,90%
Sapinhoá	25,08%	26,55%	1,47%	5,86%
Gavião Real	3,20%	0,94%	-2,26%	-70,63%

Cumprir destacar que a alíquota efetiva incide sobre a receita líquida de produção para o cálculo da participação especial. **Na apuração do 2º trimestre de 2016, em virtude principalmente das quedas observadas nos parâmetros de produção e preço analisados no 1º trimestre de 2016, os campos de Albacora, Canto do Amaro, Caratinga, Carmópolis, Marlim, Marlim Leste e Marlim Sul apresentaram receita líquida de produção negativa naquele trimestre e, para este trimestre, não geraram pagamento de participação especial em função da base de cálculo negativa acumulada que resultou em receitas líquida negativas novamente.**

## 5 ARRECAÇÃO DA PE POR CAMPO

A participação especial arrecadada no 2º trimestre de 2016 ficou valorada em R\$ 1.892.728.536,29, representando um aumento de 67,89% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise que a maioria dos campos pagadores de PE apresentou significativa elevação de arrecadação, exceto o campo de Manati que apresentou um decréscimo de 41,70% no recolhimento da PE em relação ao trimestre anterior.

Adicionalmente, os campos de Albacora, Canto do Amaro, Caratinga, Carmópolis, Marlim, Marlim Leste e Marlim Sul permaneceram sem pagamento de participação especial, sendo incluso neste rol o campo de Gavião Real.

A tabela 7 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 2º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 7 - Valores Arrecadados de PE (em R\$)

Campos	1º trim./16	2º trim./16	Variações: 2T2016 - 1T2016	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	0,00	0,00	0,00	-
Albacora Leste	1.649.795,46	8.342.642,86	6.692.847,40	405,68%
Baleia Azul	20.701.305,81	31.315.176,70	10.613.870,89	51,27%
Baleia Franca	570.906,53	2.986.676,44	2.415.769,91	423,15%
Barracuda	4.402.189,40	10.618.439,60	6.216.250,20	141,21%
Bauna	3.088.548,32	6.865.989,29	3.777.440,97	122,30%
Canto do Amaro	0,00	0,00	0,00	-
Caratinga	0,00	0,00	0,00	-
Carmópolis	0,00	0,00	0,00	-
Jubarte	127.048.799,42	244.104.773,98	117.055.974,56	92,13%
Leste do Urucu	8.544.782,10	9.145.524,72	600.742,62	7,03%
Lula	674.225.965,29	941.057.403,24	266.831.437,95	39,58%
Manati	5.975.497,94	3.483.807,68	-2.491.690,26	-41,70%
Marlim	0,00	0,00	0,00	-
Marlim Leste	0,00	0,00	0,00	-
Marlim Sul	0,00	0,00	0,00	-
Mexilhão	0,00	580.898,34	580.898,34	100,00%
Rio Urucu	5.109.381,33	6.865.912,26	1.756.530,93	34,38%
Roncador	70.084.121,42	271.974.405,24	201.890.283,82	288,07%
Sapinhoá	205.292.618,20	355.386.885,93	150.094.267,73	73,11%
Gavião Real	666.956,22	0,00	-666.956,22	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1.127.360.867,45</b>	<b>1.892.728.536,29</b>	<b>765.367.668,84</b>	<b>67,89%</b>

A tabela 8, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 13 campos pagadores, apenas 4 deles são os responsáveis por mais de mais de 95% da arrecadação.

Tabela 8 - Arrecadação de PE (valores acumulados em R\$)

Campos	2º trim./16	% Total	% Acumulado
Lula	941.057.403,24	49,72%	49,72%
Sapinhoá	355.386.885,93	18,78%	68,50%
Roncador	271.974.405,24	14,37%	82,87%
Jubarte	244.104.773,98	12,90%	95,76%
Baleia Azul	31.315.176,70	1,65%	97,42%
Barracuda	10.618.439,60	0,56%	97,98%
Leste do Urucu	9.145.524,72	0,48%	98,46%
Albacora Leste	8.342.642,86	0,44%	98,90%
Bauna	6.865.989,29	0,36%	99,26%
Rio Urucu	6.865.912,26	0,36%	99,63%
Manati	3.483.807,68	0,18%	99,81%
Baleia Franca	2.986.676,44	0,16%	99,97%
Mexilhão	580.898,34	0,03%	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1.892.728.536,29</b>	<b>100,00%</b>	-

## 6 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 22.566.576,06 com participação especial no 2º trimestre de 2016. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 6.865.989,29 em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 15.700.586,77, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba.

O campo de Lula arrecadou R\$ 941.057.403,24 com participação especial no 2º trimestre de 2016, sendo este valor integralmente distribuído aos seus beneficiários legais, em virtude de decisão judicial favorável quanto à unificação dos campos de Lula e Cernambi, ratificando a Resolução de Diretoria nº 568/2011. Desta forma, assim como nos 3º e 4º trimestres de 2015 e 1º trimestre de 2016, não houve valor depositado em juízo em função da referida decisão. Ressalta-se que os depósitos judiciais efetuados ao longo do processo em virtude dos valores controversos somaram R\$ 629.780.452,42 e ainda não foram distribuídos aos beneficiários legais.

O valor depositado em juízo no 2º trimestre de 2016 e o acumulado desde a concessão das medidas liminares encontram-se expressos na tabela 9.

Tabela 9 – Depósitos Judiciais (valores acumulados em R\$)

Campos	2º trim./16	Total Acumulado
Bauna	15.700.586,77	165.059.449,62
Lula	0,00	629.780.452,42
<b>TOTAL</b>	<b>15.700.586,77</b>	<b>794.839.902,04</b>

## 7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 10, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Estados e Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 10 - Percentuais de Confrontação

Campos	Estado	% Confrontação	Municípios	% Confrontação
Albacora Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	69,43%
			Quissamã - RJ	30,57%
Baleia Azul	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim-ES	24,27%
			Marataizes-ES	55,70%
			Presidente Kennedy-ES	20,03%
Barracuda	Rio de Janeiro	100,00%	Cabo Frio-RJ	8,66%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	18,17%
			Rio das Ostras - RJ	23,17%
Bauna	São Paulo	100,00%	Iguape – SP	7,12%
			Ilha Comprida - SP	92,88%
Jubarte	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim - ES	44,55%
			Marataizes - ES	6,39%
			Presidente Kennedy - ES	49,05%
Lula	Rio de Janeiro	100,00%	Rio de Janeiro - RJ	7,99%
			Niterói – RJ	43,08%
			Maricá - RJ	48,93%
Manati	Bahia	100,00%	Cairu - BA	100,00%
Baleia Franca	Espírito Santo	100,00%	Presidente Kennedy – ES	50,00%
			Itapemirim - ES	50,00%
Roncador	Espírito Santo	13,37%	Presidente Kennedy – ES	100,00%
	Rio de Janeiro	86,63%	Campos dos Goytacazes – RJ	68,22%
			São João da Barra - RJ	31,78%
Sapinhoá	São Paulo	99,82%	Ilhabela - SP	100,00%
	Rio de Janeiro	0,18%	Rio de Janeiro - RJ	100,00%
Mexilhão	São Paulo	100,00%	Ubatuba - SP	8,46%
			Caraguatatuba - SP	26,28%
			Ilhabela - SP	15,26%
			Peruibe - SP	15,40%
			Iguape – SP	34,60%

## 8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA

A Tabela 11, a seguir, mostra os percentuais de rateio dos Estados e Municípios com todos os campos terrestres que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Cumprir destacar que estes percentuais são apurados trimestralmente através do rateio do valor da produção de petróleo e gás natural dos poços produtores conforme a localização nos respectivos Estados e Municípios.

Tabela 11 - Percentuais de Rateio

<b>Campos</b>	<b>Estado</b>	<b>% Rateio</b>	<b>Municípios</b>	<b>% Rateio</b>
Leste do Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%
Rio Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%

## 9 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei nº 9.478/97 estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

Contudo, em atendimento à Lei nº 12.351/10, mais especificamente em sua Seção II, estabelece que nas áreas localizadas no pré-sal contratadas sob o regime de concessão, a parcela da participação especial que cabe à administração direta da União será destinada integralmente ao fundo de natureza contábil e financeira, criado por lei específica, com a finalidade de constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional, na forma de programas e projetos nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento da educação, da cultura, do esporte, da saúde pública, da ciência e tecnologia, do meio ambiente e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, vedada sua destinação aos órgãos específicos de que trata este artigo.

A participação especial do 2º trimestre de 2016, valorada em R\$ 1.892.728.536,29, foi distribuída aos seus beneficiários legais em 03/08/2016.

Além dos recursos destinados ao MME, MMA e Fundo Social, constam no rol de recebedores de PE um total de 6 Estados e 20 Municípios.

A tabela 12 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 2º trimestre de 2016 e o trimestre anterior.



Tabela 12 - Distribuição da PE Regular (em R\$)

Beneficiários	1º trim./16	2º trim./16	Variações: 2T2016 - 1T2016	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
MMA	15.598.399,77	41.349.918,91	25.751.519,14	165,09%
MME	62.393.599,09	165.399.675,63	103.006.076,54	165,09%
Fundo Social	485.688.434,86	739.614.673,61	253.926.238,75	52,28%
<b>TOTAL UNIÃO</b>	<b>563.680.433,72</b>	<b>946.364.268,15</b>	<b>382.683.834,43</b>	<b>67,89%</b>
AM	5.461.665,38	6.404.574,80	942.909,42	17,26%
BA	2.390.199,17	1.393.523,07	-996.676,10	-41,70%
ES	63.077.232,40	125.910.670,58	62.833.438,18	99,61%
MA	266.782,48	0,00	-266.782,48	-100,00%
RJ	296.542.169,29	478.502.172,10	181.960.002,81	61,36%
RN	0,00	0,00	0,00	-
SP	83.206.298,25	144.880.473,95	61.674.175,70	74,12%
<b>TOTAL ESTADOS</b>	<b>450.944.346,97</b>	<b>757.091.414,50</b>	<b>306.147.067,53</b>	<b>67,89%</b>
Coari-AM	1.365.416,34	1.601.143,69	235.727,35	17,26%
Cairu-BA	597.549,79	348.380,76	-249.169,03	-41,70%
Itapemirim-ES	6.191.481,29	11.785.202,80	5.593.721,51	90,35%
Marataizes-ES	1.965.126,76	3.304.509,23	1.339.382,47	68,16%
Presidente Kennedy-ES	7.612.700,03	16.387.955,61	8.775.255,58	115,27%
Santo Antonio dos Lopes-MA	66.695,62	0,00	-66.695,62	-100,00%
Cabo Frio-RJ	38.125,85	91.962,65	53.836,80	141,21%
Campos dos Goytacazes-RJ	4.476.216,40	17.182.257,52	12.706.041,12	283,86%
Casimiro de Abreu-RJ	79.973,60	192.902,84	112.929,24	141,21%
Marica-RJ	32.993.467,81	46.050.951,37	13.057.483,56	39,58%
Niteroi-RJ	29.045.006,85	40.539.848,85	11.494.842,00	39,58%
Quissama-RJ	50.426,28	254.994,30	204.568,02	405,68%
Rio das Ostras-RJ	102.010,04	246.056,53	144.046,49	141,21%
Rio de Janeiro-RJ	5.420.663,95	7.578.198,96	2.157.535,01	39,80%
Sao Joao da Barra-RJ	1.929.651,57	7.488.370,05	5.558.718,48	288,07%
Caraguatatuba-SP	0,00	15.268,73	15.268,73	100,00%
Ilhabela-SP	20.492.719,73	35.484.293,93	14.991.574,20	100,00%
Iguape-SP	21.990,47	68.984,41	46.993,94	213,70%
Ilha Comprida-SP	286.864,37	637.713,09	350.848,72	122,30%
Peruibe-SP	0,00	8.946,35	8.946,35	100,00%
Ubatuba-SP	0,00	4.911,97	4.911,97	100,00%
<b>TOTAL MUNICÍPIOS</b>	<b>112.736.086,75</b>	<b>189.272.853,64</b>	<b>76.536.766,89</b>	<b>67,89%</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>1.127.360.867,44</b>	<b>1.892.728.536,29</b>	<b>765.367.668,85</b>	<b>67,89%</b>

## 10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE

Além das distribuições regulares, são realizadas distribuições complementares de PE oriundas de ações de auditorias/fiscalizações agrupadas em 3 grandes assuntos, quais sejam:

- Preços de Referência;
- Produção; e
- Itens de dedutibilidade da receita bruta de produção.

No período compreendido entre o 1º trimestre de 2016 e o 2º trimestre de 2016, foram realizadas mais 13 distribuições complementares decorrentes das auditorias de PE, totalizando um aporte adicional de R\$ 14.129.339,24.

Destacam-se as auditorias de ajustes na produção de petróleo e gás natural nos campos de Roncador, Marlim Sul, Marlim Leste, Sapinhoá e Lula. No ano de 2016 foi recuperado em auditorias de participação especial o montante de R\$ 32.583.795,01.

A Tabela 13 demonstra os valores arrecadados resultantes das referidas auditorias e que foram distribuídos aos seus beneficiários legais, sejam eles o MME, MMA, Fundo Social, Estados e Municípios.



Tabela 13 – Distribuição das Auditorias de PE (em R\$)

Beneficiários	Auditoria dos volumes de produção - Marlim Sul (P-40) - set 2015	Auditoria dos volumes de produção - Sapinhoá (FPSO Ilha Bela) - set 2015	Auditoria dos volumes de produção - Mexilhão - jul e out 2014	Auditoria dos volumes de produção - Marlim - set 2014	Auditoria dos volumes de produção - Lula (FPSO São Vicente) - dez 2013 e jan 2014	Auditoria dos volumes de produção - Carmópolis - fev a abr 2014	Auditoria dos volumes de produção - Marlim Sul (P-56) - out 2013 a dez 2014	Auditoria dos volumes de produção - Roncador (P-52) - nov 2013 a fev 2014	Auditoria dos volumes de produção - Roncador (P-55) - jan a abr 2014	Auditoria dos volumes de produção - Marlim Leste (P-53) - dez 2013 a abr 2014	Auditoria dos volumes de produção - Roncador - set 2015	Auditoria dos volumes de produção - Sapinhoá - nov 2015	Auditoria dos volumes de produção - Lula (TRF) - mai 2015	Total Acumulado 2016
MMA	37,78		5.941,25	14.123,35		14.423,06	998.861,91	17.517,92	1.505,91	138.175,05	66.126,34			3.057.064,62
MME	151,11		23.764,98	56.493,39		57.692,26	3.995.447,66	70.071,66	6.023,63	552.700,19	264.505,38			12.228.258,45
Fundo Social		39.401,36			155.516,67					563.353,29		11.357,84	11.477,64	1.006.574,45
<b>TOTAL UNIÃO</b>	<b>188,89</b>	<b>39.401,36</b>	<b>29.706,23</b>	<b>70.616,74</b>	<b>155.516,67</b>	<b>72.115,32</b>	<b>4.994.309,57</b>	<b>87.589,58</b>	<b>7.529,54</b>	<b>1.254.228,53</b>	<b>330.631,72</b>	<b>11.357,84</b>	<b>11.477,64</b>	<b>16.291.897,52</b>
ES							9.370,40		805,52		35.371,25			1.397.745,24
RJ	151,11	56,11		56.493,39	124.413,33		3.995.447,66	60.701,26	5.218,11	1.003.382,82	229.134,13	16,17	9.182,11	11.511.391,47
SE						57.692,26								60.081,22
SP		31.464,97	23.764,98									9.070,10		64.300,05
<b>TOTAL ESTADOS</b>	<b>151,11</b>	<b>31.521,08</b>	<b>23.764,98</b>	<b>56.493,39</b>	<b>124.413,33</b>	<b>57.692,26</b>	<b>3.995.447,66</b>	<b>70.071,66</b>	<b>6.023,63</b>	<b>1.003.382,82</b>	<b>264.505,38</b>	<b>9.086,27</b>	<b>9.182,11</b>	<b>13.033.517,98</b>
ITAPEMIRIM-ES														47.325,63
MARATAIZES-ES														15.981,97
PIUMA-ES														1.310,73
PRESIDENTE KENNEDY-ES								2.342,61	201,38		8.842,82			284.818,00
ARMAÇAO DOS BUZIOS-RJ	1,67						44.087,21							44.088,88
CABO FRIO-RJ	10,61						280.688,69							280.699,30
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	18,88			7.061,67			499.430,96	10.352,04	889,90	125.422,85	39.076,72			1.710.135,94
CARAPEBUS-RJ										4.096,97				4.096,97
CASIMIRO DE ABREU-RJ	2,40						63.250,27			3.180,37				66.433,04
MACAE-RJ				2.881,80						51.825,28				54.707,08
MARICA-RJ					15.220,51								1.123,32	16.343,83
NTEROI-RJ					13.399,02								988,89	14.387,91
RIO DAS OSTRAS-RJ	4,22			4.179,88				111.404,78						181.909,12
RIO DE JANEIRO-RJ		14,03			2.483,80								4,05	2.685,20
SAO JOAO DA BARRA-RJ								4.823,27	414,63		18.206,80			502.360,60
CARMOPOLIS-SE						6.044,96								6.288,99
GENERAL MAYNARD-SE						23,62								24,69
JAPARATUBA-SE						7.111,95								7.406,42
MARUIM-SE						156,58								166,45
ROSARIO DO CATETE-SE						797,18								832,78
SANTO AMARO DAS BROTAS-SE						288,77								300,97
IGUAPE-SP			2.055,61											2.055,61
ILHABELA-SP		7.866,24	906,61									2.267,52		11.040,37
PERUIBE-SP			915,01											915,01
UBATUBA-SP			502,38											502,38
CARAGUATUBA-SP			1.561,64											1.561,64
<b>TOTAL MUNICÍPIOS</b>	<b>37,78</b>	<b>7.880,27</b>	<b>5.941,25</b>	<b>14.123,35</b>	<b>31.103,33</b>	<b>14.423,06</b>	<b>998.861,91</b>	<b>17.517,92</b>	<b>1.505,91</b>	<b>250.845,71</b>	<b>66.126,34</b>	<b>2.271,57</b>	<b>2.295,53</b>	<b>3.258.379,51</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>377,78</b>	<b>78.802,71</b>	<b>59.412,46</b>	<b>141.233,48</b>	<b>311.033,33</b>	<b>144.230,64</b>	<b>9.988.619,14</b>	<b>175.179,16</b>	<b>15.059,08</b>	<b>2.508.457,06</b>	<b>661.263,44</b>	<b>22.715,68</b>	<b>22.955,28</b>	<b>32.583.795,01</b>

## 11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO

A seguir, serão apresentadas análises comparativas dos campos passíveis de pagamento de participação especial no 2º trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

### 11.1 ALBACORA

O Campo de Albacora, assim como no 1º trimestre de 2016, não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2016, por apresentar receita líquida negativa. O fator relevante para este cenário foi o aumento dos gastos dedutíveis.

<b>Albacora</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	381,82	777,99	103,76%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	579,95	763,14	31,59%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	37.977,51	106.607,64	180,71%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,54	0,53	-2,11%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	241,95	650,08	168,68%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	407,72	653,94	60,39%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-165,77	-169,62	2,33%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	0,00%	5,12%	-
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.2 ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 8,34 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2016, o que representou um aumento de 405,44% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para esta ascensão foi a valorização do preço do petróleo.

<b>Albacora Leste</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	930,38	916,72	-1,47%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	525,57	691,88	31,64%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	90.050,03	82.007,47	-8,93%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,37	0,35	-6,65%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	522,36	662,63	26,85%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	498,00	534,38	7,30%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	24,36	128,26	426,44%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	6,77%	6,50%	-3,99%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>1,65</b>	<b>8,34</b>	<b>405,44%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.3 BALEIA AZUL

O Campo de Baleia Azul arrecadou R\$ 31,31 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 51,34% com relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para este acréscimo foram as elevações dos preços e produções de petróleo e gás natural.

<b>Baleia Azul</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	743,47	774,33	4,15%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	728,03	898,47	23,41%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	160.134,10	162.781,82	1,65%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,57	0,59	3,99%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	631,83	791,44	25,26%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	268,92	286,65	6,59%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	362,91	504,79	39,09%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,70%	6,20%	8,77%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>20,69</b>	<b>31,31</b>	<b>51,34%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.4 BALEIA FRANCA

O Campo de Baleia Franca arrecadou R\$ 2,99 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 423,49% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta ascensão foram os aumentos das produções de petróleo e gás natural, bem como a valorização do preço do petróleo.

<b>Baleia Franca</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	392,90	529,10	34,67%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	575,55	742,99	29,09%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	74.554,08	94.892,66	27,28%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,58	0,57	-1,61%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	269,56	447,51	66,01%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	198,18	348,52	75,86%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	71,38	98,99	38,67%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	0,80%	3,02%	277,50%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,57</b>	<b>2,99</b>	<b>423,49%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.5 BARRACUDA

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 10,62 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 141,09% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para esta ascensão foi a valorização do preço do petróleo.

<b>Barracuda</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	889,04	820,06	-7,76%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	616,91	788,51	27,82%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	73.836,81	68.770,21	-6,86%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,55	0,57	4,81%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	588,90	686,11	16,51%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	518,56	477,55	-7,91%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	70,34	208,57	196,51%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	6,26%	5,09%	-18,69%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>4,40</b>	<b>10,62</b>	<b>141,09%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.6 BAÚNA

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 22.566.576,06 com participação especial no 2º trimestre de 2016. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 6.865.989,29 em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 15.700.586,77, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba. Os fatores relevantes para a ascensão de 67,72% foram o aumento de produção bem como a valorização dos preços do petróleo e gás natural.

<b>Baúna</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	670,46	711,75	6,16%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	759,34	929,36	22,39%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	10.173,32	11.451,91	12,57%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,63	0,64	1,19%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	515,52	668,78	29,73%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	275,74	284,44	3,15%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	239,78	384,34	60,29%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,61%	5,87%	4,63%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>13,45</b>	<b>22,56</b>	<b>67,72%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.7 CANTO DO AMARO

O Campo de Canto do Amaro, assim como no 1º trimestre de 2016, não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2016, por apresentar receita líquida negativa.

<b>Canto do Amaro</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	218,33	209,24	-4,16%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	567,55	734,85	29,48%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.289,95	3.354,06	46,47%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,69	0,60	-12,64%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	125,49	155,77	24,13%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	169,52	165,90	-2,13%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-44,03	-54,16	23,00%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,23%	2,98%	-7,74%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.8 CARATINGA

O Campo de Caratinga, assim como no 1º trimestre de 2016, não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2016, sendo que desta vez por conta da sua base de cálculo negativa acumulada de trimestre anteriores resultou em uma receita líquida negativa.

<b>Caratinga</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	324,19	433,18	33,62%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	592,10	774,96	30,88%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	30.942,40	40.497,09	30,88%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,60	0,57	-5,10%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	210,63	358,90	70,39%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	361,40	316,57	-12,40%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-169,14	-126,82	-
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	0,00%	0,70%	-
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.9 CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis permaneceu no 2º trimestre de 2016 no rol dos campos não pagadores de PE, por apresentar novamente receita líquida negativa.

<b>Carmópolis</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	206,92	207,57	0,31%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	569,27	735,53	29,21%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	12.973,19	13.140,53	1,29%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,52	0,49	-6,37%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	124,52	159,05	27,73%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	208,84	206,21	-1,26%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-143,65	-190,81	-
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,24%	3,26%	0,62%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.10 JUBARTE

O Campo de Jubarte arrecadou R\$ 244,10 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 92,17% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para a ascensão foram o aumento de produção bem como a valorização dos preços do petróleo e gás natural.

<b>Jubarte</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.743,16	2.951,82	7,61%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	553,96	718,07	29,62%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	364.916,19	416.516,91	14,14%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,55	0,57	3,51%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.719,87	2.356,22	37,00%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.215,40	1.428,59	17,54%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	504,47	927,62	83,88%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	25,18%	26,32%	4,51%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>127,03</b>	<b>244,10</b>	<b>92,17%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.11 LESTE DO URUCU

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 9,15 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 7,05% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para esta ascensão foi a valorização dos preços do petróleo e gás natural.

<b>Leste do Urucu</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	181,60	175,70	-3,25%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	847,58	1.028,84	21,39%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	239.271,73	201.307,75	-15,87%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,46	0,49	8,32%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	263,00	280,18	6,53%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	126,89	124,30	-2,04%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	136,11	155,88	14,52%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	6,28%	5,87%	-6,53%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>8,55</b>	<b>9,15</b>	<b>7,05%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.12 LULA

O campo de Lula arrecadou R\$ 941,06 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 39,58% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para esta ascensão foi a valorização do preço do petróleo.

<b>Lula</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	6.137,17	6.110,01	-0,44%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	720,03	898,60	24,80%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	634.125,81	546.110,19	-13,88%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,33	0,31	-5,13%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	4.629,06	5.662,14	22,32%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.593,59	2.808,21	8,27%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	2.035,47	2.853,93	40,21%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	33,12%	32,97%	-0,45%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>674,23</b>	<b>941,06</b>	<b>39,58%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos



## 11.13 MANATI

O Campo de Manati arrecadou R\$ 3,48 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 41,70% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator determinante para este cenário foi a queda nas produções de petróleo e gás natural.

<b>Manati</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	7,05	5,93	-15,84%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	972,42	1.103,67	13,50%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	546.894,67	448.222,31	-18,04%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,48	0,49	1,83%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	268,25	224,69	-16,24%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	123,16	101,62	-17,49%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	145,09	123,08	-15,17%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,12%	2,83%	-31,27%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>5,98</b>	<b>3,48</b>	<b>-41,70%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.14 MARLIM

O Campo de Marlim, assim como no 1º trimestre de 2016, não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2016, sendo que desta vez por conta da sua base de cálculo negativa acumulada do trimestre anterior resultou em uma receita líquida novamente negativa.

<b>Marlim</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.171,48	2.605,58	19,99%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	562,54	732,87	30,28%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	184.428,87	215.672,06	16,94%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,42	0,42	0,10%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.298,75	1.999,92	53,99%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.642,33	1.684,86	2,59%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-343,58	-28,52	-
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	20,15%	23,41%	16,19%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.15 MARLIM LESTE

O Campo de Marlim Leste, assim como no 1º trimestre de 2016, não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2016, sendo que desta vez por conta da sua base de cálculo negativa acumulada do trimestre anterior resultou em uma receita líquida novamente negativa.

<b>Marlim Leste</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.147,52	1.320,67	15,09%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	597,19	770,84	29,08%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	98.999,33	111.992,87	13,12%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,62	0,65	4,28%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	746,81	1.090,59	46,03%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	973,97	959,73	-1,46%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-227,16	-96,29	-
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	9,44%	11,65%	23,40%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.16 MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul, assim como no 1º trimestre de 2016, não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2016, sendo que desta vez por conta da sua base de cálculo negativa acumulada do trimestre anterior resultou em uma receita líquida novamente negativa.

<b>Marlim Sul</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.072,07	2.144,20	3,48%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	554,82	722,00	30,13%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	234.020,51	248.176,07	6,05%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,54	0,66	22,86%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.275,72	1.712,39	34,23%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.627,18	1.433,11	-11,93%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-351,46	-72,18	-
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	19,92%	20,63%	3,54%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.17 MEXILHÃO

O Campo de Mexilhão arrecadou R\$ 0,58 Milhão com participação especial no 2º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 100,00% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para a ascensão foram o aumento de produção bem como a valorização do preço do petróleo.

<b>Mexilhão</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	72,20	80,37	11,32%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	887,78	1.078,30	21,46%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	531.942,93	601.084,72	13,00%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,34	0,32	-6,83%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	246,47	278,68	13,07%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	260,36	247,79	-4,83%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-13,89	16,99	-
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	2,81%	3,42%	21,65%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,58	100,00%

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos



## 11.18 RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 6,86 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 34,18% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os principais fatores que contribuíram para este acréscimo foram os aumentos nos preços e na produção de petróleo.

Rio Urucu		1T/2016	2T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	135,59	141,46	4,33%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	846,35	1.030,00	21,70%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	193.796,39	192.178,37	-0,83%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,57	0,60	4,73%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	224,88	260,07	15,65%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	129,31	133,26	3,05%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	95,57	126,81	32,69%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,35%	5,41%	1,12%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>5,11</b>	<b>6,86</b>	<b>34,18%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.19 RONCADOR

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 271,97 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 288,06% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para a ascensão foram o aumento de produção bem como a valorização dos preços do petróleo e gás natural.

Roncador		1T/2016	2T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	4.248,18	4.267,55	0,46%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	567,30	735,93	29,73%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	589.996,16	628.282,77	6,49%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,46	0,56	22,49%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.680,83	3.493,92	30,33%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.449,91	2.605,82	6,36%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	230,92	888,10	284,58%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	30,35%	30,62%	0,90%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>70,09</b>	<b>271,97</b>	<b>288,06%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.20 SAPINHOÁ

O Campo de Sapinhoá arrecadou R\$ 355,39 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 73,11% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para a ascensão foram o aumento de produção bem como a valorização do preço do petróleo.

<b>Sapinhoá</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.991,62	3.207,15	7,20%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	689,29	857,06	24,34%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	158.568,73	270.868,76	70,82%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,26	0,24	-7,41%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.102,60	2.812,76	33,78%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.284,08	1.474,24	14,81%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	818,51	1.338,52	63,53%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	25,08%	26,55%	5,86%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>205,29</b>	<b>355,39</b>	<b>73,11%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.21 GAVIÃO REAL

O Campo de Gavião Real não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2016, por apresentar receita líquida negativa. O fator relevante para este cenário foi o aumento dos gastos dedutíveis. Os fatores relevantes para esta redução foram as quedas na produção do gás natural e no preço do gás natural.

<b>Gavião Real</b>		<b>1T/2016</b>	<b>2T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	0,09	0,12	31,88%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.054,30	1.125,36	6,74%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	236.316,42	176.446,81	-25,33%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,30	0,27	-12,91%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	72,11	49,28	-31,66%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	51,26	51,20	-0,12%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	20,85	-1,92	-109,19%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,20%	0,94%	-70,63%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,67</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 12 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Cláusula 24ª - Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, constante dos contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural estabelece que "caso a Participação Especial (PE) seja devida para um campo em qualquer trimestre do ano calendário, o concessionário está obrigado a realizar despesas qualificadas com pesquisa e desenvolvimento em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo."

A tabela 14 apresenta os valores de Pesquisa e Desenvolvimento apurados no 2º trimestre de 2016.

Tabela 14 – Valores de Pesquisa e Desenvolvimento (em R\$)

Campos	2º trim./16	
	A - Receita Bruta	B - Pesquisa e Desenvolvimento = 1% x A
Albacora Leste	662.634.285,16	6.626.342,85
Baleia Azul	791.441.453,84	7.914.414,54
Baleia Franca	447.510.532,67	4.475.105,33
Barracuda	686.113.466,59	6.861.134,67
Baúna	668.779.370,08	6.687.793,70
Jubarte	2.356.217.917,44	23.562.179,17
Leste do Urucu	280.181.558,94	2.801.815,59
Lula	5.662.136.608,39	56.621.366,08
Manati	224.694.011,93	2.246.940,12
Mexilhão	278.675.590,44	2.786.755,90
Rio Urucu	260.069.280,52	2.600.692,81
Roncador	3.493.915.823,85	34.939.158,24
Sapinhoá	2.812.755.538,05	28.127.555,38
<b>TOTAL</b>	<b>18.625.125.437,90</b>	<b>186.251.254,38</b>